**SIMPÓSIO 46**

**Simpósio:**

**DIREITOS HUMANOS, OPINIÕES VOLÁTEIS, *FAKE NEWS*, RESPONSABILIDADE CIVIL, SOCIAL E AMBIENTAL**

**Coordenadores:**

**Nome do Coordenador 1:** Luiz Alberto de Farias

**Vinculação Institucional:** Universidade de São Paulo - USP

**Resumo Curricular:** Livre-Docente pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) - (2018). Pós-Doutorado em Comunicação pela Universidade de Málaga/Espanha (2016). Doutor em Comunicação e Cultura pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM) da USP (2006). Mestre em Comunicação e Mercado (2000), Especialista em Teoria da Comunicação (1995) e Graduado em Relações Públicas (1990) e Jornalismo (2001). Professor visitante na Universidade de Málaga e professor conveniado como orientador de Doutorado na Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Atuou como diretor acadêmico (2013 a 2016), da Escola de Comunicação e a Escola de Educação e da Escola de Ciências Humanas e Sociais (2016 a 2017) da Universidade Anhembi Morumbi (*Laureate International Universities*). É professor-doutor da ECA-USP, desde 2003, onde coordenou o curso de Relações Públicas de 2012 a 2013, e em 2015. É professor titular e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo. Foi agraciado com a primeira edição do Prêmio ABERJE - Educador do Ano; James Hefernan (2014). Foi presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, e é editor da Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas – ORGANICOM (QUALIS B1); criou e editou o Jornal INTERCOM (2008 a 2011); atuou como diretor administrativo da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), como diretor administrativo da Associação Brasileira de Pesquisadores de Relações Públicas e Comunicação Organizacional (ABRAPCORP). Na Rádio USP co-apresentou o Programa Trilha Profissional de 2012 a 2013.

**Nome da Coordenadora 2:** Benedita de Fátima Delbono

**Vinculação Institucional:** Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE

**Resumo Curricular:** Pós-doutora pela USP - Universidade de São Paulo (2019). Doutora pela PUC-SP Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007). Mestre pela PUC-SP (2002). Especialista pela PUCCAMP (1997). Graduada em Ciências Sociais e Jurídicas pela PUCCAMP (1990). Advogada desde 1991 e Professora Universitária, desde 1996. Tem experiência em Grupos de Estudos com publicação, destacando: o artigo científico “As tendências e desafios do direito ambiental, em face da sustentabilidade” e o Capítulo “Meio Ambiente Artificial: Memória, Identificação Cultural e Responsabilidade Civil” no Livro Direito, Desenvolvimento e meio ambiente: teoria e prática. 1 Ed. Curitiba: Editora CRV Ltda., 2017, v.01, p.91-120. Orientadora do Projeto Premiado - Libertamente, Liberta SP, no 19º. Festival Mundial de Gramado. Participou do II Congresso da CONFIBERCOM, Universidade do Minho, Braga-Portugal. Apresentou trabalho no Terceiro Congresso Literacia, Media e Cidadania (2015), promovido pela União Europeia e Universidade do Minho, Lisboa -Portugal com artigo para publicação em seu e-book. Foi Professora (2008 a 2018) e Membro do Comitê Institucional de Pesquisa e Inovação da Universidade Anhembi Morumbi (2015-2017). É Professora no Curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE (2018 até a presente). Organizadora do Livro Comunicação Audiovisual: repertório, programação e projeto (2018). Organizadora do Seminário: Precisamos falar sobre Mariana: responsabilidade social, credibilidade empresarial e opinião pública (2018), ocorrido na USP (2018). Autora dos Livros: Responsabilidade Civil no Meio Ambiente Artificial; Gestão Ambiental; Legislação e Normatização Aplicada; e, Responsabilidade Social e Ambiental. Parecerista da Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Qualis B). Pesquisadora CECORP-USP, CNPq (2019).

**Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):**

O estudo das opiniões voláteis é de importância ímpar aos direitos humanos e, assim sendo, às questões sociais contemporâneas, pois, essas opiniões chamadas “voláteis”, transformando-se no ecossistema social, com grande rapidez. Em tempos considerados líquidos, a capacidade de informação que passa por superávit, pode ser uma grande armadilha aos que recebem *fake news,* aos que se tornam *fake readers* e aos que se especializam como *fake writers*. As opiniões voláteis levam a construção da formação de opinião, notadamente a opinião pública, que conceitualmente é polêmica e se transforma de acordo com muitos fatores que estão em permanente disputa de sentidos. Propõe-se à discussão, a temática opinião volátil e a formação da pública, seus desdobramentos e os diversos efeitos que se produzem. Num segundo momento, propõe-se a avaliação do impacto da opinião volátil para a formação da opinião pública, no que tange a responsabilidade civil, social e/ou ambiental podendo, facultativamente, trazer como estudo de caso as questões vivenciadas no mundo, como exemplo, a experimentada em Mariana e Brumadinho, no Brasil, promovendo reflexão sobre os direitos humanos e apontando as consequências, no âmbito da responsabilidade civil, social e/ou ambiental.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**

**SIMPOSIO 46**

**Simposio:**

**DERECHOS HUMANOS, OPINIONES VOLÁTILES, NOTICIAS FALSAS, RESPONSABILIDAD CIVIL, SOCIAL Y AMBIENTAL**

**Coordinadores:**

**Nombre del Coordinador 1:** Luiz Alberto de Farias

**Vinculación Institucional:** Universidad de São Paulo - USP

**Resumen curricular:** Profesor de la Escuela de Comunicaciones y Artes de la Universidad de São Paulo (ECA-USP) - (2018). Post-Doctorado en Comunicación por la Universidad de Málaga / España (2016). Doctor en Comunicación y Cultura por el Programa de Postgrado en Integración en América Latina (PROLAM) en la USP (2006). Master en Comunicación y Mercado (2000), Especialista en Teoría de la Comunicación (1995) y Graduado en Relaciones Públicas (1990) y Periodismo (2001). Profesor visitante en la Universidad de Málaga y profesor asociado como asesor de doctorado en la Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Se desempeñó como director académico (2013 a 2016), de la Escuela de Comunicación y la Escuela de Educación y de la Escuela de Ciencias Humanas y Sociales (2016 a 2017) de la Universidad Anhembi Morumbi (Laureate International Universities). Es profesor-doctor en ECA-USP, desde 2003, donde coordinó el curso de Relaciones Públicas de 2012 a 2013, y en 2015. Es profesor titular y coordinador del Programa de Posgrado en Comunicación Social en la Universidad Metodista de São Paulo. Fue galardonado con la primera edición del Premio ABERJE - Educador del año; James Hefernan (2014). Fue presidente de la Asociación Brasileña de Investigadores en Comunicación Organizacional y Relaciones Públicas, y es editor de la Revista Brasileña de Comunicación Organizacional y Relaciones Públicas - ORGANICOM (QUALIS B1); creó y editó la revista INTERCOM (2008 a 2011); se desempeñó como director administrativo de la Sociedad Brasileña de Estudios de Comunicación Interdisciplinaria (INTERCOM), como director administrativo de la Asociación Brasileña de Investigadores en Relaciones Públicas y Comunicación Organizacional (ABRAPCORP). En Rádio USP, presentó el Programa de Senderos Profesionales de 2012 a 2013.

**Nombre del Coordinador 2:** Benedita de Fátima Delbono

**Vinculación Institucional:** Universidad Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE

**Resumen curricular:** Postdoctorado de la USP - Universidad de São Paulo (2019). Doctorado de la PUC-SP Pontificia Universidad Católica de São Paulo (2007). Master de PUC-SP (2002). Especialista por PUCCAMP (1997). Graduado en Ciencias Sociales y Jurídicas en PUCCAMP (1990). Abogada desde 1991 y profesora universitaria desde 1996. Tiene experiencia en Grupos de Estudio con publicación, destacando: el artículo científico “Las tendencias y desafíos del derecho ambiental, frente a la sostenibilidad” y el Capítulo “Medio ambiente artificial: memoria, identificación cultural y responsabilidad civil "en el libro Derecho, desarrollo y medio ambiente: teoría y práctica. 1 Ed. Curitiba: Editora CRV Ltda., 2017, v.01, p.91-120. Asesor del Proyecto Adjudicado - Libertamente, Liberta SP, en el siglo XIX. Festival Mundial de Gramado. Participó en el II Congreso CONFIBERCOM, Universidad de Minho, Braga-Portugal. Trabajo presentado en el Tercer Congreso de Alfabetización, Medios y Ciudadanía (2015), promovido por la Unión Europea y la Universidad de Minho, Lisboa-Portugal, con un artículo para su publicación en su libro electrónico. Fue profesora (2008 a 2018) y miembro del Comité de Investigación e Innovación Institucional de la Universidad Anhembi Morumbi (2015-2017). Es profesora en el Curso de Derecho de la Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE (2018 hasta la actualidad). Organizador del Libro de Comunicación Audiovisual: repertorio, programación y proyecto (2018). Organizador del seminario: Necesitamos hablar sobre Mariana: responsabilidad social, credibilidad empresarial y opinión pública (2018), que tuvo lugar en la USP (2018). Autor de los libros: Responsabilidad civil en el entorno artificial; Gestión ambiental; Legislación Aplicada y Estandarización; y Responsabilidad social y ambiental. Opinionista de la Revista Brasileña de Comunicación Organizacional y Relaciones Públicas (Qualis B). Investigador CECORP-USP, CNPq (2019).

**Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):**

El estudio de las opiniones volátiles es de una importancia incomparable para los derechos humanos y, por lo tanto, para los problemas sociales contemporáneos, por lo tanto, estas opiniones llamadas "volátiles", se transforman en el ecosistema social, con gran velocidad. En tiempos considerados líquidos, la capacidad de información que atraviesa el excedente puede ser una gran trampa para quienes reciben noticias falsas, para quienes se convierten en lectores falsos y para aquellos que se especializan como escritores falsos. Las opiniones volátiles conducen a la construcción de una formación de opinión, especialmente la opinión pública, que es conceptualmente controvertida y se transforma de acuerdo con muchos factores que están en constante disputa de significados. Se propone a la discusión, la opinión volátil temática y la formación del público, su desarrollo y los diversos efectos que se producen. En un segundo paso, se propone evaluar el impacto de la opinión volátil para la formación de la opinión pública, con respecto a la responsabilidad civil, social y / o ambiental, y opcionalmente puede traer como caso de estudio los problemas experimentados en el mundo, como ejemplo, el experimentado en Mariana y Brumadinho, en Brasil, promoviendo la reflexión sobre los derechos humanos y señalando las consecuencias, dentro del alcance de la responsabilidad civil, social y / o ambiental.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**